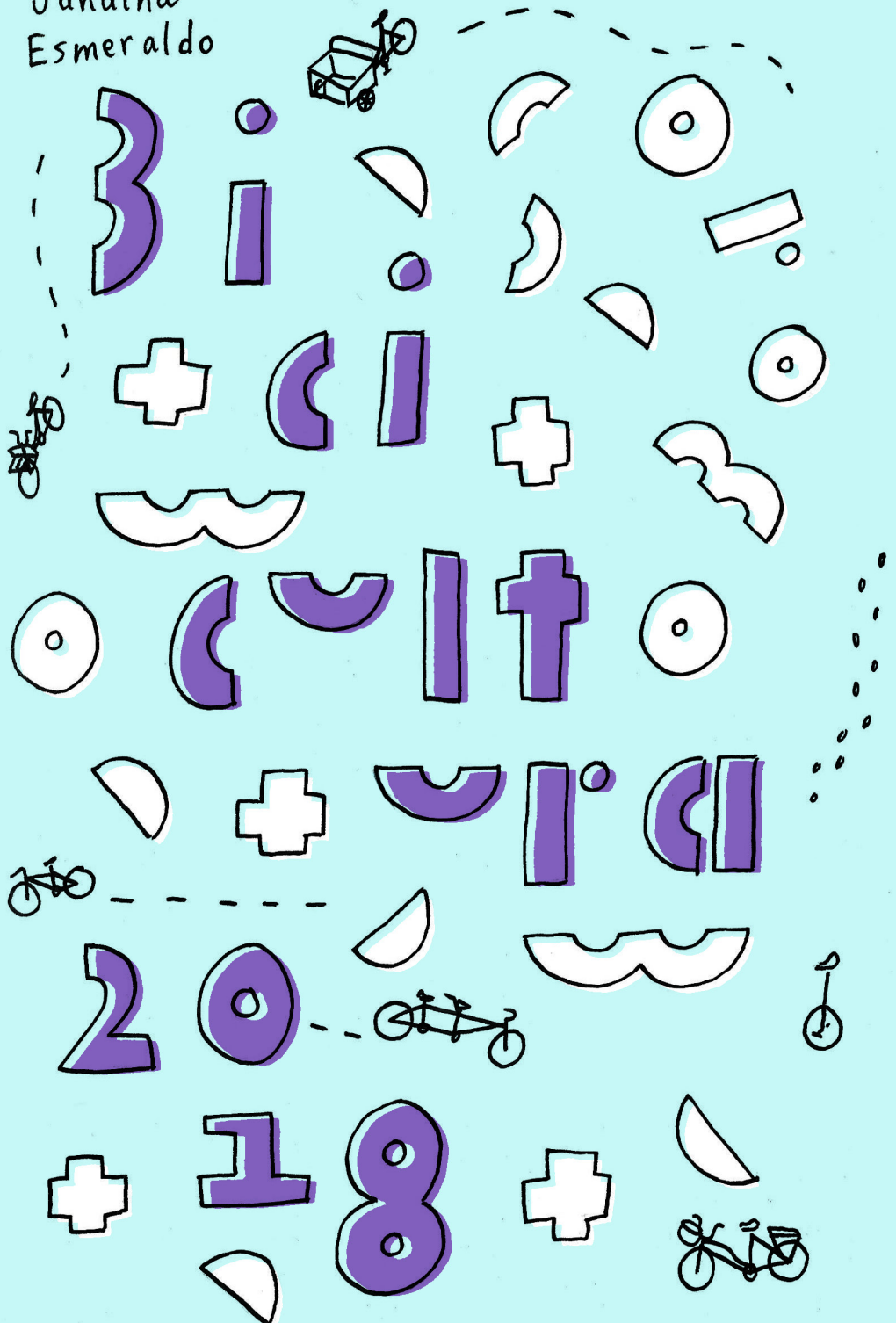


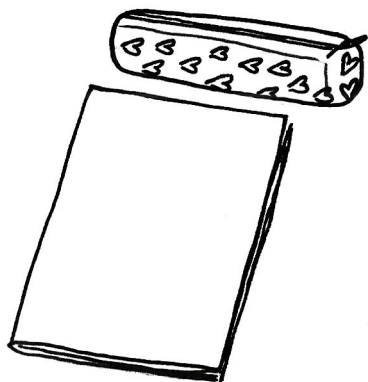
Janaína
Esmeraldo



Nem acredito!
Viajo hoje pro
Bicicultura
no Rio!



Preparei um caderninho
e canetas para fazer
quadrinhos no evento.

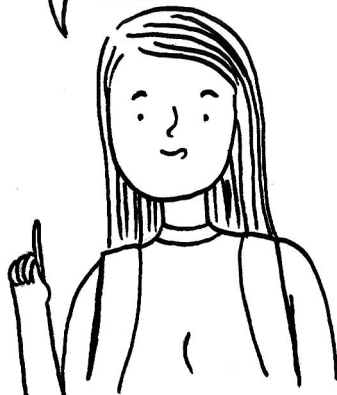


Teve café-da-manhã
de aniversário com
Maria.



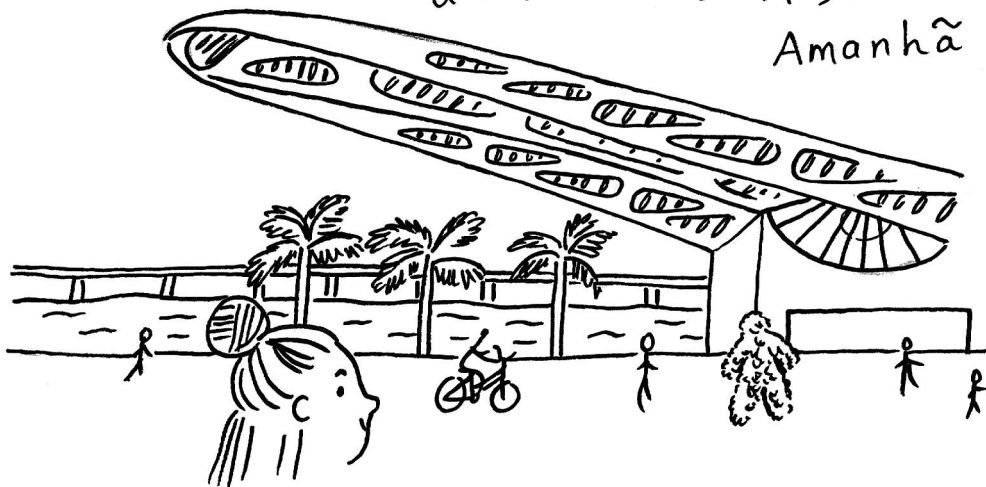
Anotei o que quero
ver da programação.

Vai ser bem
legal!



Sexta 8/6

O Bicultura é um encontro nacional de cicloativismo e mobilidade por bicicleta e vai acontecer no Museu do Amanhã.



Cheguei e já fui encontrando gente querida.

Babi

Gaia



CREDENCIADAS



O primeiro painel que fui foi Ciclomensageria,
O Cotidiano, com a Tássia Furtado.

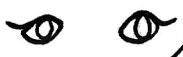
Eu era conhecida por
carregar muitas coisas
loucas na bicicleta, então
eu pensei: Sim, é isso!
A ciclomensageria é
pra mim!

Ciclomensageria
não é apenas
fazer entregas,
é oferecer
+ um serviço:
• + • + + •

Já carregou
até um sofá!

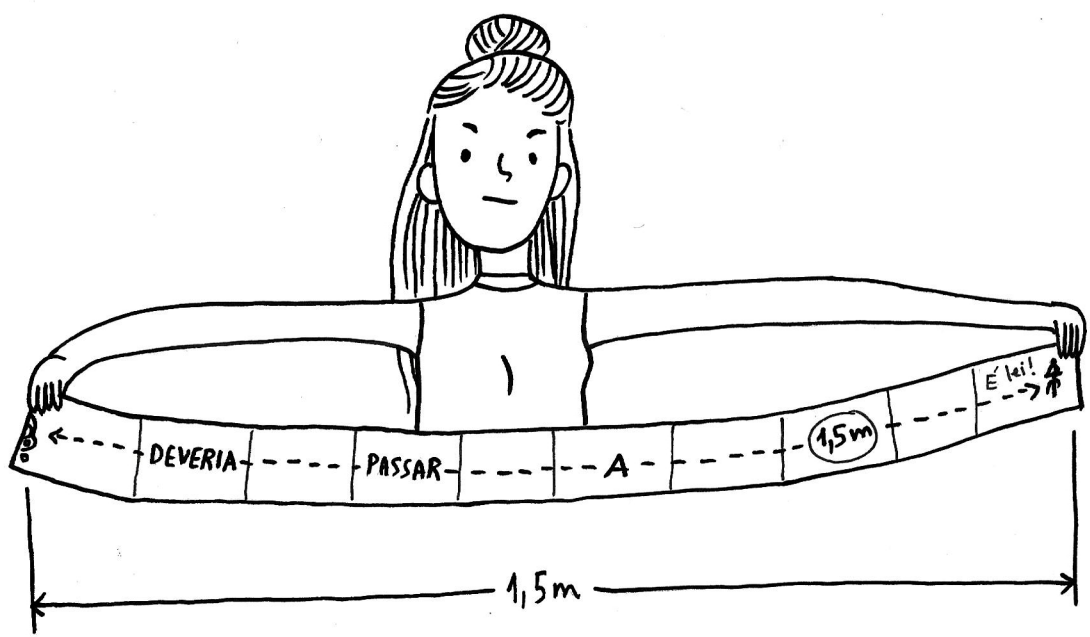
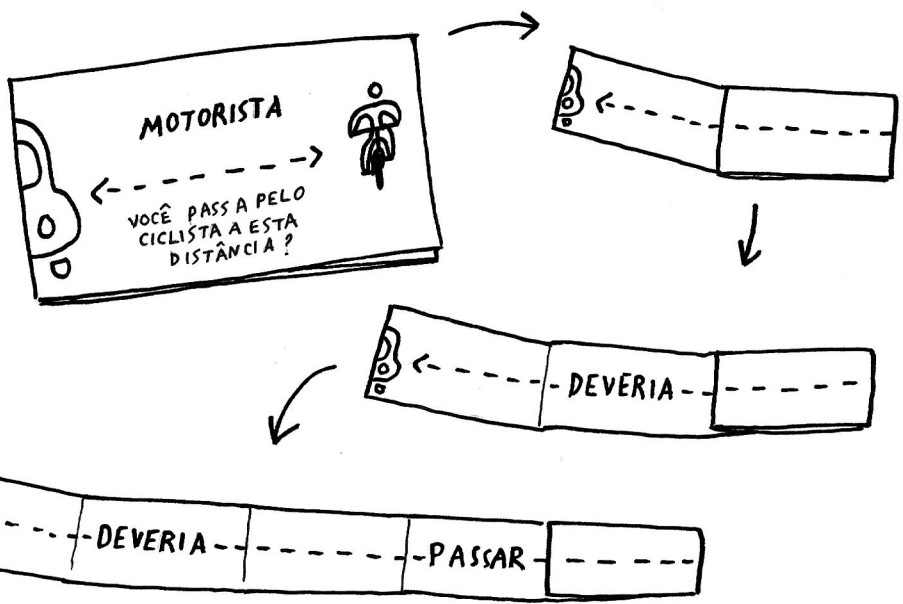
A ciclomensa
geria existe
há muito tempo.
Quem não vê
bicicleta
levando garrafão
desde sempre?

No trânsito,
de todos os
diálogos, o
que eu mais
uso é o
olhar



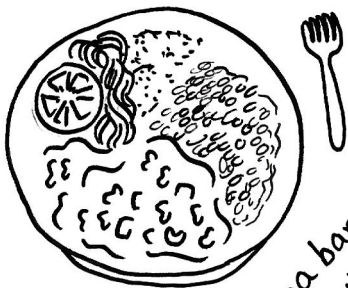
Nossa, eu tô
com sede,
mas você...
Tá com
MUITA
SEDE!

Ganhamos um panfleto que se abre na distância que os motoristas deveriam manter de nós ciclistas.

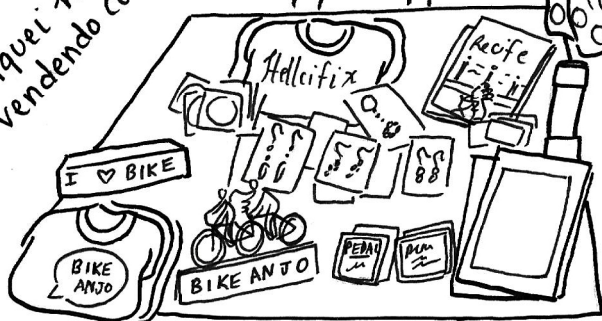
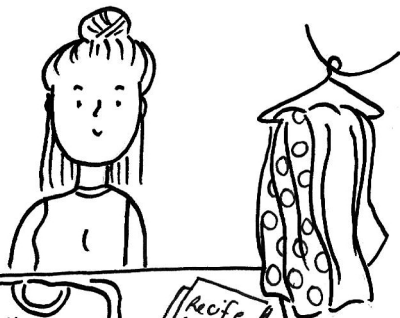


Almocei feijoada vegana.

À tarde me dividi em várias programações:



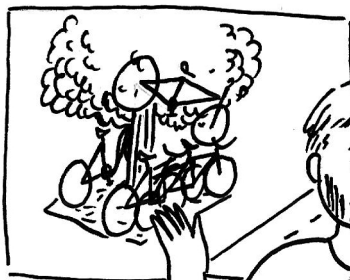
Fiquei na barraca vendendo coisinhas.



Eu trouxe:
1 zine
e adesivos!



Fui num painel para discutir bicicletários.



Na falta de estrutura adequada, com muita bicicleta ... colocaram na árvore! Um pé de bici!

Felipe
Alves

As que tãõ no chão é porque amadureceu e caiu!

O Bike de Boa é um mapa colaborativo de bicicletários, para ajudar a gente a estacionar a bici em lugares seguros pra gente e pra ela.



bike de boa



Hannah Kny



Cristiano

Demos uma volta nos arredores e avaliamos os bicicletários existentes.



serve de vaso

Não dá pra prender o quadro

Barra na altura de cestinhas e garupas

Custa 10 mil reais

Navolta, o lindo painel Olhar através da bicicleta.

*O de Cã Vê

Maria

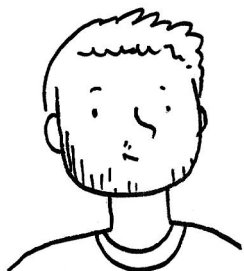


Babi

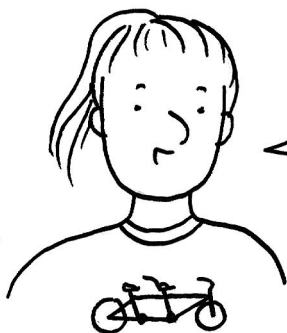


No ODKV*, com bicicletas duplas, nós proporcionamos que todos pedalem, fazendo o papel de olhos.

Pedal da ACERGS



Rafael



Bianca

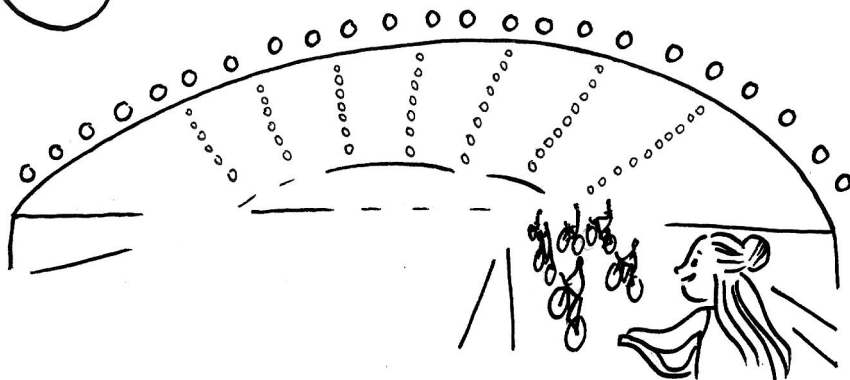
Eu pedalo há 10 anos, e adoro as bicicletas tandem porque você sente o desequilíbrio da bicicleta.

De noite, Massa Crítica extraordinária saindo da Cinelândia!



Plá

PAREM OS CARROS!
DIMINUAM OS CARROS!
QUEREMOS PEDALAR!



Sábado 9/6

Minha programação da manhã foi toda feminista:
primeiro o painel Mulheres e Mobilidade.



Melissa Nogueira

Com o Pedala Mana
nós queremos possibilitar
que mais mulheres
ocupem as ruas de
Belém!



Ruth
Costa

O medo você vai
perdendo quando vai
se apaixonando
pela bicicleta.

Letícia
Sabino

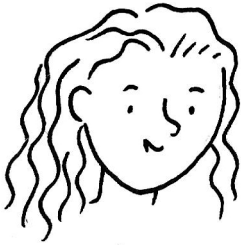
As mulheres caminham
mais que os homens, e mesmo
assim as cidades não são
pensadas para nós.



Naone

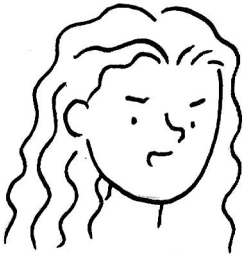
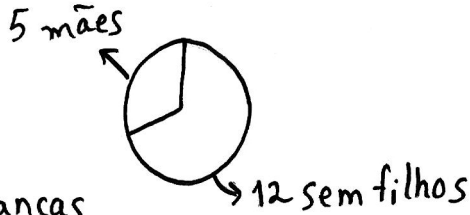
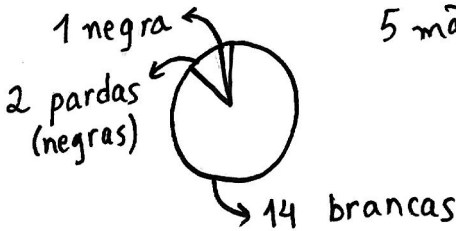
Venham pro
100 Gurias 100 Medo
Semana que vem!
Vai ser demais!

Depois, Mulheres no Cicloativismo!



Roberta Raquel

Das 17 mulheres a frente de associações cicloativistas que entrevistei, 7 disseram que se descobriram feministas com a bicicleta!



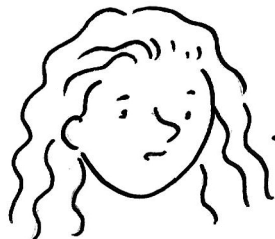
Eu também perguntei sobre a renda dessas mulheres, porque se fala muito de o movimento cicloativista ser de classe média. Mas pelas respostas não acho que possamos dizer que essas mulheres...

São bem sucedidas.



Não, bem sucedidas eu tenho certeza de que elas são.

UUUUUUU H H H H H !!!



Várias entrevistadas responderam que ser mulher no cicloativismo é sentir-se cota. Porém é um desconforto necessário.


Aspásia Mariana (de quem eu já era fã e só fiquei mais!) começou lendo um texto sobre assédio. Pra gente se ambientar.

Nós ainda falamos muito com nós mesmas. Queremos homens nos debates de mulheres para ouvirem e aprenderem!



11 anos
Pedalando no trânsito

Eu pedi ao meu pai pra fazer balé, ele me pôs no Karatê.

Eu pedi ao meu pai uma Barbie, ele me deu uma bicicleta. 

artista

ativista



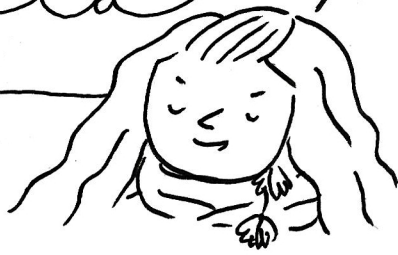
vândala

"Já tive muita raiva de ser
mulher,
já quis ser menino. Até eu
entender que no fundo eu não
queria ser menino, e sim queria
ter a liberdade que os meninos
têm. Depois fui entender que
essa minha luta por ser uma
mulher livre me tornava
feminista.

A partir disso conheci muitas
mulheres como eu, guerreiras. E ser
mulher se torna cada dia mais
lindo, porque não estamos sós,
e somos muitas. E nessa luta
a bicicleta

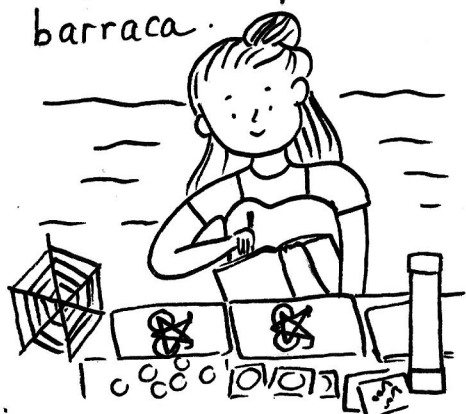
é a minha
arma."

Andréa Bezz



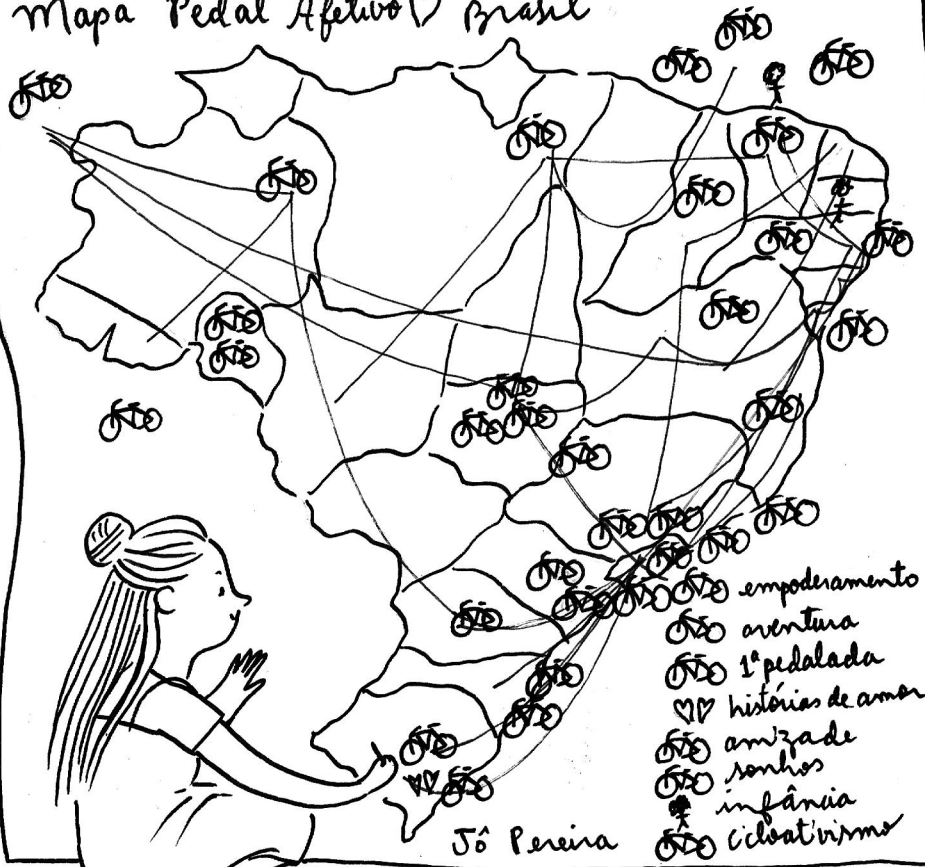
Almocei num self-service.

Fiquei um pouco na barraca.

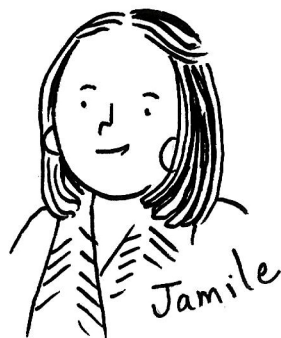
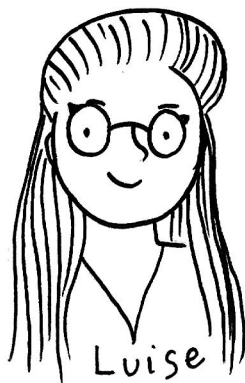


Bordei meu pedal afetivo.

Mapa Pedal Afetivo ♡ Brasil



Conheci mais mulheres maravilhosas.



Casa La Frida + Preta, Vem de Bike!

Depois tivemos Encontro de Estandartes e seguimos carnavalizando até a exposição Ciclovias Invisíveis

Por dia, em Copacabana circulam:

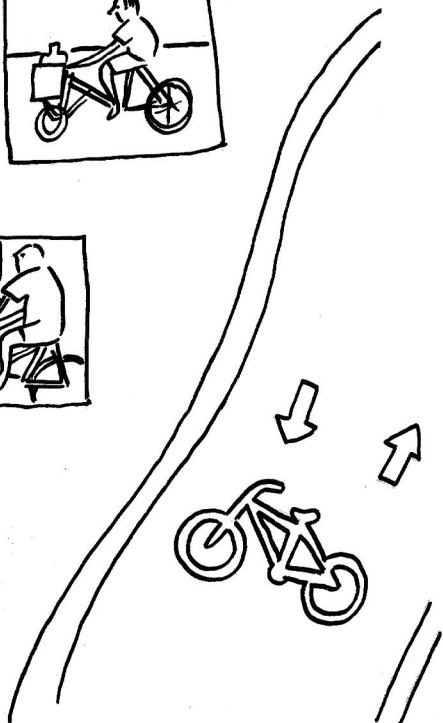
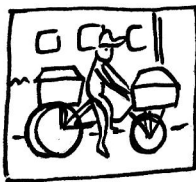


218
Bicicletas
Cargueiras

217
Triciclos

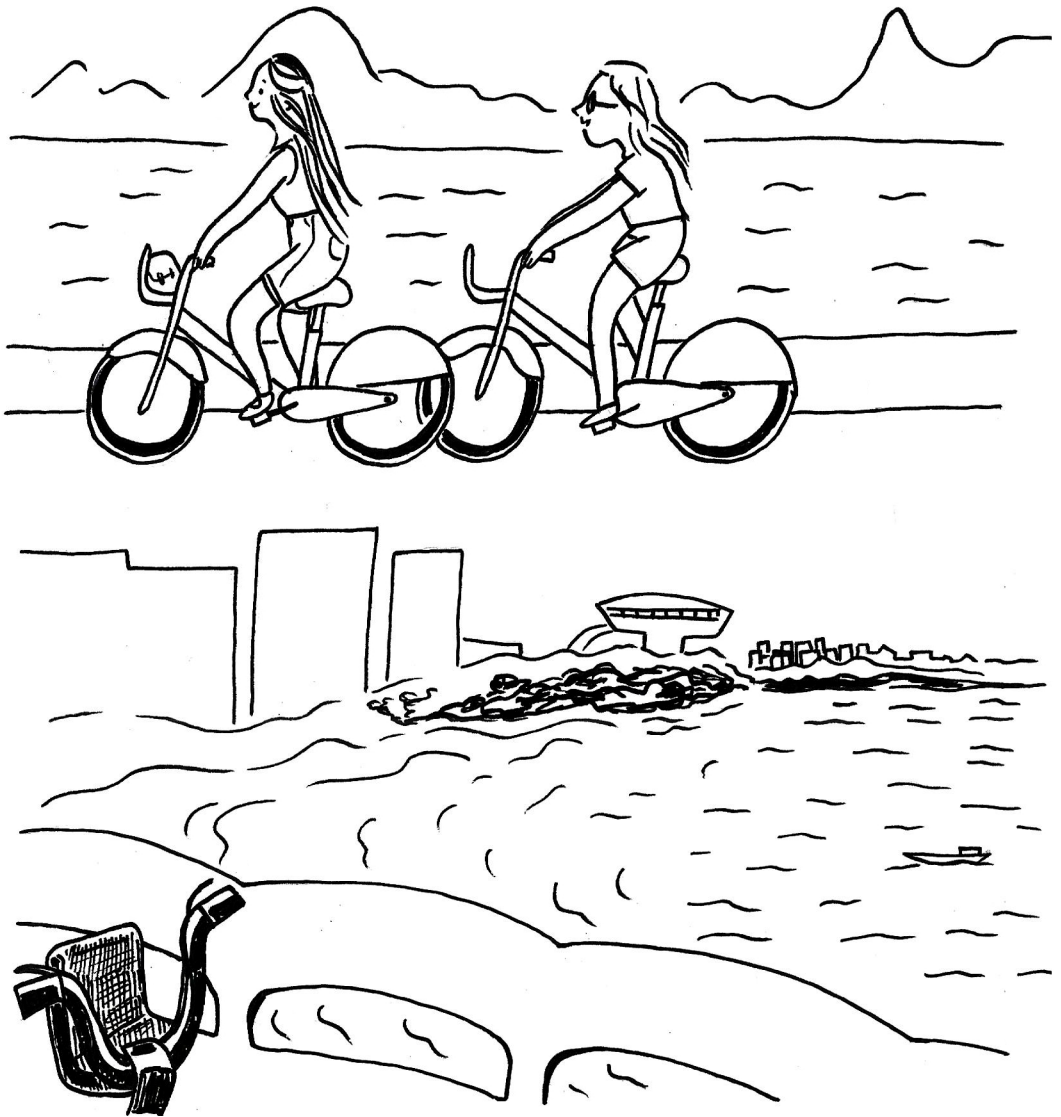


297
Bicicletas
Normais



Domingo 10/6

Gaia e eu pegamos a barca para fazer o Bike Passport Niterói. Dos três trajetos sugeridos, escolhemos a orla.



Na volta, Gaia foi pra oficina Mecânica para Mulheres e eu fui pro painel Bicideta para uma cidade sensível, da Sheila Hempkemeyer.



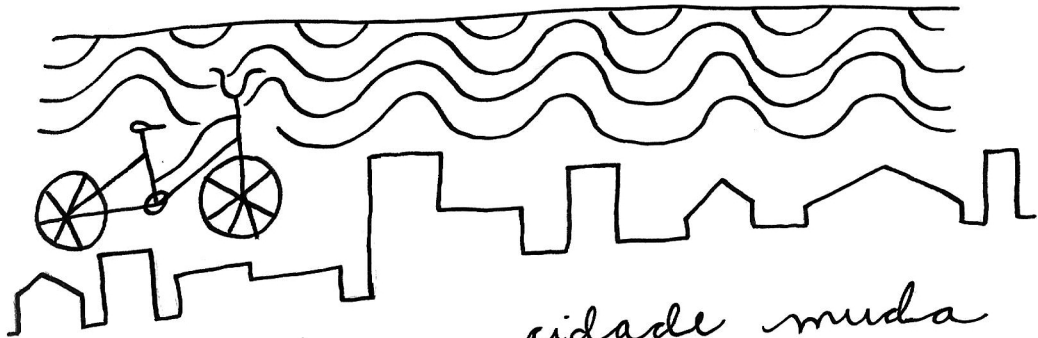
Me dói quando dizem
"Vamos de bicicleta porque
é mais rápido". Não,
vamos de bicicleta
porque é
d e v a g a r !

A bicicleta constrói uma
relação de *afeto*
com a cidade.

É preciso aprender a
perder tempo na cidade.
Imagina uma cidade que
permita deslocamentos
mais sensíveis, lentos e
intensos !



Transformamos a cidade
só de estarmos pedalando



e a cidade muda
pra gente

Nós
transformamos
a
cidade
pelo

aberto

Por fim, a plenária final...

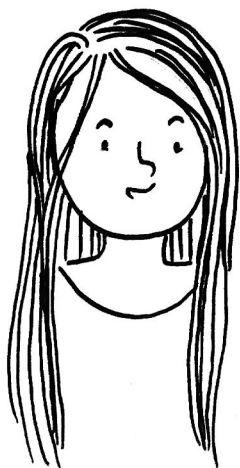
Peço uma moção de repúdio
à justiça na defesa absurda
de que crimes de trânsito são
>> acidentes <<

Raul Aragão,
do Rodas da Paz e bike anjo,
foi atropelado em outubro de
2017 e seu assassino, que
estava a 95 km/h numa
via cujo limite é 60 km/h, foi
condenado a dois meses
sem dirigir.

Jonas



RAUL
VIVE!

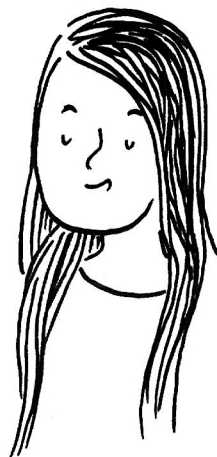


Muito obrigada
à organização do
evento por promover
esse encontro
especial e pelo
apoio à minha
participação!

Obrigada às mulheres
incríveis que conheci
e reencontrei, por me
inspirarem a querer
fazer sempre mais!



*juntas
pedalamos
melhor!*



A bicicleta muda vidas e revoluciona a cidade, e tudo que é maravilhoso a gente tem mais é que espalhar!

Que o Bicultura alcance mais e mais gente; mulheres, pessoas negras, mães, pais e suas crianças, pessoas de todas as idades e da periferia, deficientes, e promova as atitudes revolucionárias que já existem e são invisibilizadas. A bicicleta não

é novidade, como meio de transporte só não é mais democrática que andar a pé, e foi e é um grande instrumento da emancipação feminina.

Vamos pedalando um mundo mais humano, sustentável, feminista, solidário e plural!





Janaina faz mestrado e pedala uma bicicleta branca chamada Ceça
(de Conceição Evaristo) pelas ruas de Floripa.

Quer ler mais quadrinhos? Corre aqui: tinyletter.com/cabelonuvem ♥
ou escreva para: janaesmeraldo@gmail.com